



## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2023/00015		
INTERESSADA	Faculdade de Medicina de Jundiaí		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Medicina		
RELATOR	Cons. Marco Aurélio Ferreira		
PARECER CEE	Nº 578/2023	CES "D"	Aprovado em 08/11/2023 Comunicado ao Pleno em 22/11/2023

### CONSELHO PLENO

#### 1. RELATÓRIO

##### 1.1 HISTÓRICO

O Diretor da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Prof. Dr. Evaldo Marchi, encaminhou a este Conselho, pelo Ofício FMJ-005/2023, protocolado em 18/01/2023, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Medicina, nos termos da Deliberação CEE 167/2019.

O Parecer CEE 121/2014, Portaria CEE-GP 145/2014, publicada em DOE em 29/04/2014, renovou o Reconhecimento do Curso de Medicina, pelo prazo de cinco anos. A Portaria CEE-GP 650/2017, renovou o Reconhecimento do Curso por ter obtido conceito 4 no ENADE de 2016, o que não se repetiu no ENADE de 2019 (conceito 3), cujo resultado foi divulgado pela Portaria INEP 575/2020, publicada em DOU em 21/10/2020. Desta forma, a Renovação do Reconhecimento do Curso não foi contemplada pela Portaria CEE-GP 23/2021.

O Parecer CEE 292/2023 aprovou a Matriz Curricular do Curso já adequado à Resolução CNE/CES 07/2018 e Deliberação CEE 216/2023, com carga horária de 9.520 horas. Em 2015, o Parecer CEE 450/2015 aprovou o aumento de vagas de 80 para 120 vagas.

Verificando que o Processo supracitado e o Parecer CEE 292/2023 não apresentam a carga horária das atividades e projetos relacionados à Curricularização da Extensão, em 11/10/2023, em atendimento à Deliberação CEE 216/2023 e Resolução CNE/CES 07/2018, foi encaminhada a diligência da Assessoria Técnica 256/2023, fls. 333. Além disso, foi solicitado esclarecimentos quanto a carga horária total do Curso; e número de matriculados. A resposta foi encaminhada, por meio do Ofício FMJ-221/2023, em 23/10/2023, conforme consta de fls. 337 a 354.

Estão juntados aos autos: Projeto Pedagógico do Curso (fls.04 a 195); Relatório Síntese (fls.196 a 210); Histórico da Instituição (fls.216 a 223); e Relatório de Outras Atividades (fls.223 a 298).

Encaminhado à CES em 17/03/2023, os Especialistas, Profs. Lúcia Iracema Zanotto de Mendonça e Oscar César Pires, foram designados para emitir Relatório Circunstanciado sobre o Curso em pauta, Portaria CEE-GP 169, de 05/04/2023 – fls. 304. A visita *in loco* foi agendada para o dia 12/05/2023. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos e, em 19/06/2023, foi encaminhado à AT para informar.

##### 1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe, nos documentos apresentados pela Instituição e no Relatório da Comissão de Especialistas, passo à análise dos autos, como segue:

#### Dados Institucionais

Recredenciamento	Parecer CEE 409/2023, Portaria CEE-GP 341/2023, publicada em DOE em 17/07/2023, pelo prazo de cinco anos.
Direção	Prof. Dr. Evaldo Marchi, período 26/05/2020 a 25/05/2024 (ciências pela CES em 15/06/2022)
Renovação do Reconhecimento	Parecer CEE 121/2014, Portaria CEE-GP 145/2014, publicada em DOE em 29/04/2014, pelo prazo de cinco anos. Portaria CEE-GP 650/2017 (Conceito 4 – ENADE)
Histórico ENADE	ENADE 2019 – Conceito 3 ENADE 2016 – Conceito 4 ENADE 2013 – Conceito 4



**Responsável pelo Curso:** Prof. Dr. Evaldo Marchi, Livre Docente, atualmente Diretor da Instituição (fls.197).

### Dados Gerais

<b>Horário de Funcionamento:</b>	Segunda a sexta-feira das 08h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30.
<b>Duração da hora/aula:</b>	60 minutos.
<b>Carga horária total do Curso:</b>	9.520 horas
<b>Número de vagas oferecidas:</b>	120 vagas anuais
<b>Tempo para integralização:</b>	<b>Mínimo:</b> 12 semestres <b>Máximo:</b> 18 semestres
<b>Forma de Acesso</b>	Vestibular e Concurso Público para Transferência

### Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

**Unidade 1** – A Unidade 1 da FMJ é a sede administrativa da instituição, possui 7.700m<sup>2</sup> de área total e abriga também um ambulatório de especialidades médicas.

Instalação	Quant.	Capacidade	Observações
Auditórios	3	123 (A) / 129 (D) / 359 (G)	
Anfiteatros	4	80 (B e C) / 60 (E e F)	
Salas de aula	4	40	Podem ser transformadas em duas salas de 80 lugares
Salas de aula	2	30	
Laboratórios	8	70	Laboratórios de anatomia, histologia, bioquímica, patologia, microbiologia, parasitologia, imunologia, fisiologia
Laboratório de Pesquisa	1		
Outras: Ambulatório de Especialidades	-	21 Consultórios, Centro cirúrgico, copa, recepção, sala arquivo	19 Especialidades
<b>Salas de Aula</b>			
1º Andar (Sala de aula – Anfiteatro)	1	160 lugares	Computador, Rack, Microfone, Amplificador de som, Projetor, Ar-condicionado e 6 mesas de estudos
2º Andar (Salas de aula – Anfiteatros)	3	2 com 95 lugares (em cada) 1 com 185 lugares	Computador, Rack, Microfone, Amplificador de som, Projetor, Ar-condicionado
2º Andar (Espaço multidisciplinar- aula, estudo em grupo, leitura ...)	1	48 lugares	Computador, Rack, Microfone, Amplificador de som, Projetor, Ar-condicionado e 6 mesas de estudos
3º Andar (Salas de aula)	6	Sendo 5 com 65 lugares e 1 com 45	Computador, Rack, Microfone, Amplificador de som, Projetor, Ar-condicionado
<b>Totalizando: 11 salas</b>			

**Unidade 2** – Com área de 2.900m<sup>2</sup>, a Unidade 2 abriga boa parte das aulas da graduação.

Instalação	Quant.	Capacidade	Observações
Anfiteatros	2	143(T) / 92 (3º andar)	
Salas de aula	3	65	
Salas de aula	9	45	
Laboratórios Didáticos	4	40	
Laboratório de Pesquisa	1		Laboratório Histopatologia
CPD e Laboratório de Informática	2	45	
Anexo 1		Refeitório, cozinha, lanchonete, hall, saleta (2 andares)	
Anexo 2		Prédio Diretoria Acadêmica - DAPAB (2 andares)	
<b>Salas de Aula</b>			
Local	Quant.	Descrição	Equipada com
Térreo (Salas de aula)	2	Uma com 65 lugares e uma com 45 lugares	Computador, Rack, Microfone, Amplificador de som, Projetor, Ar-condicionado e 6 mesas de estudo
1º Andar (Salas de aula)	4	Duas com 45 lugares e duas com 65 lugares	Computador, Rack, Microfone, Amplificador de som, Projetor, Ar-condicionado.
<b>Totalizando: 06 salas</b>			

**Unidade 3** – Tem como finalidade dar apoio às atividades de pesquisa desenvolvidas na FMJ (iniciação científica e pós-graduação), situada em instalação de 958m<sup>2</sup> a frente da Unidade 1 possui:

Instalação	Quant.	Capacidade	Observações
------------	--------	------------	-------------



Salas de aula	3	Salas de 6m <sup>2</sup>	
Laboratórios de Pesquisa	3	Laboratórios de 75m <sup>2</sup>	
Auditórios	2	25 lugares cada um	
Sala de professores	5		Para os professores pesquisadores

**Unidade 4** – Realização de atividades teóricas e pedagógicas da Propedêutica e Clínica Cirúrgica para os alunos de Internato e Residência Médica. Localizado estrategicamente no quarteirão do Hospital São Vicente de Paulo, para facilitar o deslocamento de estudantes e professores, imóvel com área de aproximadamente 400m<sup>2</sup>.

Instalação	Quant.	Capacidade	Observações
Salas de aula	2	Salas de 29 m <sup>2</sup> , capacidade para 15 pessoas, cada	
Sala de Aula	1	Salas de 35 m <sup>2</sup> , capacidade para 19 pessoas, cada	
Sala de Aula	1	Sala de 62 m <sup>2</sup> , capacidade para 40 pessoas, cada	
Sala de Informática	1	Sala de 45 m <sup>2</sup>	
Anexo 1		Refeitório, cozinha, hall e saleta	

**Cenários de Prática** (Relatório dos Especialistas – fls. 318)

**Ambulatório de Especialidades na unidade I:** Clínica Médica e Cirúrgica – Cardiologia, Dermatologia, Endocrinologia, Geriatria, Hematologia, Hematopediatria, Infectologia, Nefrologia, Neurologia, Otorrinolaringologia, Pneumologia, Reumatologia, Urologia; Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Plástica e Cirurgia Torácica.

**Programa de Medicina de Família e Comunidade:** desenvolvido nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e de Saúde da Família (PSF) do município.

**Hospital Universitário de Jundiaí:** conta com 136 leitos (Ginecologia/Obstetrícia e Pediatria)

**Hospital São Vicente de Paulo:** conta com 218 leitos (Clínica Médica, Cirurgia, Ortopedia. Conta com leitos de UTI cardíaca e geral. É dotado de Pronto Socorro Adulto nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ortopedia e Trauma).

**Hospital Regional:** (Centro Cirúrgico com 6 salas; Hospital Dia composto por 10 leitos; unidades de internação compostas por 40 leitos cirúrgicos, 10 leitos clínicos e 10 leitos de UTI Adulto; Serviço de Apoio Diagnóstico, onde conta com recursos materiais e humanos para exames de ultrassonografia, radiologia, tomografia computadorizada, laboratório de análises clínicas e agência transfusional e hemodinâmica.)

**Unidades de Pronto atendimento (UPA's) – 05:** Ponte São João, Retiro, Hortolândia, Central e UPA Novo Horizonte instaladas nos bairros dão suporte para o atendimento de urgência e emergência, além do SAMU.

**Unidades de Saúde do Município (23):** recebem alunos de todos os anos do curso de medicina.

#### Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	<input type="checkbox"/> Livre <input checked="" type="checkbox"/> através de funcionário	
É específica para o curso	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> específica da área	
Total de livros para o curso (nº)	TÍTULOS	VOLUMES
	2.422	7564
Periódicos	7	1.505
Videoteca/Multimídia	352	352
Teses	675	675
Outros (Biblioteca VIRTUAL)	3	-
Base de dados de periódicos internacionais		
1. UPTODATE	1	-
2. CAPEs	1	-
3. MINHA BIBLIOTECA	1	-

#### Corpo Docente

Ord.	Nome	Titulação	Reg. de Trab.	Disciplina(s)
1	Adriano Pires Barbosa	Especialista	25	Saúde Coletiva (Internato)
2	Alcides Rocha de Figueiredo Junior	Doutor	40	Propedêutica
3	Alcione Vendramin Gatti	Doutor	20	Parasitologia
4	Aldo Okamura	Especialista	20	Medicina Legal
5	Alexandre da Silva	Doutor	20	Int. Saúde Coletiva
6	Alexandre Lourenço	Doutor	20	Microbiologia
7	Alexandre Venâncio de Sousa	Doutor	40	Cirurgia Geral



8	Aline Cristina Planello	Doutor	20	Genética
9	Aline Inês dos Santos Mendes	Mestre	20	Pediatria P4/I/RM
10	Ana Carolina Marchesini de Camargo	Doutor	20	Ginecologia 4ª/I/RM
11	Ana Cláudia Giesbrecht Puggina	Doutor	20	Fund. Assist. e Primeiros Socorros
12	Ana Lúcia Granja N.S. Nogueira	Mestre	20	Cirurgia Pediátrica
13	Ana Paula Antunes Pascalicchio Bertozzi	Doutor	40	Pediatria P4/I/RM
14	Ana Paula Zanin dos S. Felgueiras	Mestre	25	Pediatria P4/I/RM
15	André Afonso Nimitz Rodrigues	Doutor	20	Cirurgia de Cabeça e Pescoço
16	Andrea Tenorio Correia da Silva	Doutor	25	Prática Pesq. Saúde Família
17	Anuar Ibrahim Mitre	Livre-Docente	20	Urologia
18	Ariovaldo Hauck da Silva	Especialista	20	Saúde Coletiva (Internato)
19	Armando Antunes Junior	Doutor	20	Ginecologia 4a/I/RM
20	Ayrton Cassio Fratezi	Doutor	20	Cirurgia Vascular
21	Barbara Hartung Lovato	Especialista	20	Dermatologia
22	Camila Gonçalo Mialhe	Doutor	20	Prática Pesq. Saúde Família
23	Carlos Alberto de Moraes	Mestre	20	Anatomia
24	Célia Antonia Xavier de Moraes	Mestre	20	Dermatologia
25	Célia Martins Campanaro	Doutor	20	Pediatria P4/I/RM
26	Cesar Alexandre Fabrega Carvalho	Doutor	45	Anatomia
27	Cesar de Araújo Miranda	Doutor	20	Anestesiologia
28	Cláudio Renato Garcia	Doutor	20	Oftalmologia
29	Clóvis Antonio Lopes Pinto	Doutor	30	Patologia Geral e Pat. Especial
30	Daniel De Carli	Doutor	20	Anestesiologia
31	Daniilo Roberto X. de Oliveira Crege	Doutor	20	Fisiologia
32	Douglas Henrique de Macedo	Mestre	20	Propedêutica
33	Edmir Américo Lourenço	Doutor	20	Otorrinolaringologia
34	Edson Hiroshi Salgado Uramoto	Especialista	20	Urologia
35	Eduardo Gomes Machado	Doutor	20	Ortopedia e Traumatologia
36	Eduardo José Caldeira	Livre-Docente	40	Anatomia
37	Eduardo Leme Ferreira	Especialista	20	Propedêutica
38	Eduardo Vieira Ponte	Doutor	40	Pneumologia
39	Elias David Neto	Livre-Docente	20	Clínica Médica I/RM
40	Elis Regina Varalda Rodrigues	Mestre	20	APS e Epidemiologia
41	Ericson Bagatin	Livre-Docente	20	Pneumologia
42	Evaldo Marchi	Livre-Docente	20	Cirurgia do Tórax
45	Fabiana Aparecida Sanches Romanato	Mestre	20	Cirurgia Plástica
44	Fábio Rodrigo Jorgino	Mestre	20	Cirurgia Geral
45	Fabio Siqueira Bueno	Especialista	20	Pediatria P4/I/RM
46	Fabrizio Egídio Pandini	Mestre	20	Otorrinolaringologia
47	Fernando Antonio M. Claret Arcadipane	Doutor	20	Cirurgia de Cabeça e Pescoço
48	Fernando Braga da Costa	Doutor	20	Prática Pesq. Saúde Família
49	Flávia Lilalva de Holanda	Doutor	20	Fund. Assist. e Primeiros Socorros
50	Flávia Silva Reis	Doutor	30	Propedêutica e Nefrologia
51	Francisco Homero D'Abronzio	Doutor	20	Endocrinologia
52	Francisco Pedro Filho	Mestre	20	Obstetrícia 4a/I/RM
53	Frederico Michelino de Oliveira	Mestre	20	Cirurgia Geral
54	Gabriela Nogueira Pavan	Mestre	20	Pediatria P4/I/RM
55	Gilberto Lazaroni Theodoro da Cunha	Mestre	20	Obstetrícia 4a/I/RM
56	Gilberto Luppi dos Anjos	Doutor	20	Saúde Coletiva (Internato)
57	Glauco Ricardo Paraluppi	Mestre	20	Dermatologia
58	Heder Frank Gianotto Estrela	Doutor	20	Farmacologia
59	Helder Jorge de Andrade Gomes	Mestre	20	Propedêutica
60	Helena Patrícia Donovan	Doutor	20	Ginecologia 4a/I/RM
61	Hélio Alvimar Lotério	Doutor	20	Hematologia
62	Heryck José Stella	Mestre	20	Bioquímica e Biofísica
63	Iraídes Nunes dos Santos	Doutor	30	Fisiologia
64	Itibagi Rocha Machado	Doutor	30	Ortopedia e Traumatologia
65	Ivan Aprahamian	Livre-Docente	30	Clínica Médica / Propedêutica
66	Ivani Aparecida de Souza	Doutor	35	Fisiologia
67	Izilda Aparecida Cardinali	Doutor	20	Patologia Geral e Pat. Especial
68	Jacinta Pereira Matias	Doutor	20	Obstetrícia 4a/I/RM
69	Jamil Jorge Abou Mourad	Doutor	20	Cirurgia Vascular
70	João Bosco Ramos Borges	Doutor	20	Ginecologia 4a/I/RM
71	João Paulo Leonardo Pinto	Mestre	20	Ginecologia 4ª/I/RM
72	Jorge Camilo Flório	Doutor	20	Farmacologia
73	Jorge Luiz de Camargo	Especialista	30	Educação Física
74	José Celso Giordan C. Sarinho	Mestre	20	Clínica Médica I/RM
75	José Eduardo Martinelli	Doutor	25	Geriatría e Gerontologia
76	José Fernando Amaral Meletti	Doutor	30	Anestesiologia
77	José Henrique Setta	Doutor	20	Medicina do Trabalho



78	Juliana Areas de S. L. B. Ferreira	Mestre	20	Dermatologia
79	Juliana Quero Reimão Dalla Zana	Doutor	30	Parasitologia
80	Karayna Gil Fernandes	Doutor	20	Obstetrícia 4ª/I/RM
81	Lia Mara Rossi	Doutor	20	Embriologia, Biol. Cel. e Tecidual
82	Lucas Chequi	Mestre	20	Propedêutica
83	Luciane Zanin de Souza	Doutor	20	Prat e Pesq. Saúde Família
84	Luiz Alberto Costa	Especialista	20	Gastro Clínica e Cirúrgica
85	Luiza Moulin Marino	Especialista	20	Pediatria P4/I/RM
86	Marcelo Ferretti Fanelli	Doutor	20	Oncologia
87	Marcelo de Azevedo e Souza Munhoz	Doutor	20	Ortopedia e Traumatologia
88	Marcelo dos Santos Sampaio	Mestre	25	Prática Pesq. Saúde da Família
89	Marcelo Rodrigues da Cunha	Doutor	40	Anatomia
90	Márcia Borges Machado	Mestre	25	Pediatria P4/I/RM
91	Marcia Cristina Aparecida Thomaz	Mestre	20	Fund. Assist. e Primeiros Socorros
92	Marcia Regina C. Costa da Fonseca	Doutor	20	APS e Epidemiologia
93	Marco Antonio Dias	Mestre	20	Cardiologia
94	Marco Antonio Herculano	Doutor	20	Neurocirurgia
95	Marco Aurélio Janaudis	Doutor	20	Saúde Coletiva (internato)
96	Marcos Antonio Tebet	Doutor	20	Ortopedia e Traumatologia
97	Marcos Oliveira Martinelli	Especialista	20	Propedêutica
98	Marcus Vinicius Henrique de Carvalho	Doutor	30	Técnica Cirúrgica
99	Maria Beatriz Sayeg Freire	Doutor	20	Endocrinologia
100	Maria Cristina Martins	Doutor	20	Oftalmologia
101	Maria do Perpétuo Socorro G. Amorim	Mestre	20	Nefrologia
102	Maria Helena de Sousa	Doutor	30	Pesquisa em Saúde
103	Maria José Martins Duarte Osis	Doutor	30	Bioética
104	Maria Leticia S. de Macedo Luminoso	Doutor	30	Obstetrícia 4a I/RM
105	Mariana Soares Dalla Mariga Jorgino	Mestre	30	Propedêutica
106	Marília Jesus Batista de Brito Mota	Doutor	30	Introdução Saúde Coletiva
107	Marília Soares e Silva Arcadipane	Mestre	20	Hematologia
108	Mário Pantaroto	Mestre	20	Cirurgia Geral
109	Maurício Loureiro	Mestre	20	Pediatria P4/I/RM
110	Mércia Breda Stella	Doutor	30	Bioquímica e Biofísica
111	Mônica Vannucci Nunes Lipay	Doutor	40	Genética
112	Nathalia Gavros P. de Azevedo	Mestre	20	Ginecologia 4a/I/RM
113	Nilva de Karla Cervigne Furlan	Doutor	30	Hematologia
114	Patricia Rodrigues Bonazzi Pontes	Doutor	20	Infectologia
115	Paula Villela Nunes	Doutor	20	Psiquiatria e Psicologia Médica
116	Paulo Góis Manso	Mestre	20	Oftalmologia
117	Poliana Cristina Carmona Molinari	Mestre	20	Pediatria P4/I/RM
118	Priscila Teresa Peranovich Rocco	Doutor	20	Psiquiatria e Psicologia Médica
119	Rafael Batista João	Mestre	20	Neurologia
120	Reinaldo Vargas Bastos Miranda	Mestre	20	Anestesiologia
121	Renata Tosoni Rodrigues Ferreira	Doutor	30	Propedêutica
122	Ricardo Porto Tedesco	Livre-Docente	25	Obstetrícia 4a/I/RM
123	Richard Murdoch Montgomery	Doutor	20	Neurologia
124	Rodrigo Paupério Soares de Camargo	Doutor	35	Obstetrícia 4a/I/RM
125	Rogério Bonassi Machado	Livre-Docente	25	Ginecologia 4a/I/RM
126	Ronei Luciano Mamoni	Doutor	20	Imunologia e Microbiologia
127	Rosa Estela Gazeta	Doutor	20	Pediatria P4/I/RM
128	Rose Luce Gomes do Amaral	Doutor	25	Ginecologia 4ª/I/RM
129	Salma Rose Imanari Ribeiz	Doutor	20	Psiquiatria e Psicologia Médica
130	Saulo Duarte Passos	Livre-Docente	30	Pediatria P4/I/RM
131	Sérgio Ferreira Módena	Doutor	20	Técnica Cirúrgica
132	Sheila Lopes dos Santos	Mestre	20	Gastroenterologia Clínica
133	Simone Naomi Isuka Morais Almeida	Mestre	20	Otorrinolaringologia
134	Sonia Valeria Pinheiro Malheiros	Doutor	40	Bioquímica e Biofísica
135	Stefan Cunha Ujvari	Mestre	20	Infectologia
136	Stela Maria Tavolieri de Oliveira	Doutor	20	Pediatria P4/I/RM
137	Suzana Guimarães Moraes	Doutor	30	Embriologia, Biol Cel e Tecidual
138	Suzana Rabello Pedroso Mariani	Mestre	20	Farmacologia
139	Taize Machado Augusto	Doutor	30	Hematologia
140	Tânia Regina Gaparini Botelho Pupo	Doutor	30	Saúde Coletiva (Internato)
141	Tiago da Silva Santos	Mestre	20	Cirurgia do Tórax
142	Viviane Cristina Martori Pandini	Mestre	20	Otorrinolaringologia
143	Waldinei Mercês Rodrigues	Mestre	20	Imagenologia
144	Wandir Antonio Schiozer	Doutor	20	Cirurgia Plástica
145	Zuleica Caulada Benedetti	Doutor	20	Imunologia
145	Zuleica Caulada Benedetti	Doutor	20	Imunologia

Obs.: Relação nominal dos docentes – base de dados de maio 2022.



### Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Categoria	TITULAÇÃO				Total	%
	L.Doc.	Doutor	Mest.	Espec.		
P. Titular	04	04	-	-	08	5,52
P. Associado	05	-	-	-	05	3,45
P. Adjunto	-	77	-	-	77	53,1
P. Assistente	-	4	39	-	43	29,7
<b>Sub-Total</b>	<b>09</b>	<b>85</b>	<b>39</b>	<b>-</b>	<b>133</b>	<b>91,7</b>
P. Auxiliar	-	-	1	11	12	8,3
<b>TOTAL</b>	<b>09</b>	<b>85</b>	<b>40</b>	<b>11</b>	<b>145</b>	<b>100</b>

CARGA HORÁRIA	Nº	%
20 horas/sem.	104	71,7
25 horas/sem.	09	6,2
30 horas/sem.	21	14,5
35 horas/sem.	02	1,4
40 horas/sem.	08	5,5
45 horas/sem.	01	0,7

O Corpo Docente atende à Deliberação CEE 145/2016, que estabelece:

**Art. 1º** Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:  
I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;

II - forem portadores de certificado de especialização em nível de pós-graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

**Art. 2º** Nos processos de credenciamento e credenciamento institucionais, os percentuais mínimos de docentes previstos no inciso I do artigo 1º são:

III - para as faculdades integradas e instituições isoladas: um terço (1/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um nono (1/9) do total de docentes da Instituição com o título de doutor.

**Art. 3º** Os percentuais de docentes estabelecidos no artigo 2º desta Deliberação deverão ser aplicados a cada curso mantido pela Instituição, ressalvado o disposto no § 1º deste artigo."

**§ 1º** Em casos excepcionais e mediante justificativa fundamentada a instituição poderá apresentar cursos com até metade dos docentes estabelecidos no caput deste artigo, desde que comprove que o total de docentes da Instituição atende o estabelecido no artigo 2º."

### Corpo Técnico disponível para o Curso

TIPO	QUANTIDADE
Laboratório de Informática / TI	10
Laboratório de Anatomia	2
Laboratório de Bioquímica	1
Laboratório de Fisiologia / Farmacologia	1
Laboratório de Microbiologia	1
Laboratório de Parasitologia	1
Laboratório de Patologia	2
Laboratório de Infectologia	3
Laboratório de Técnica Cirúrgica	0
Ambulatório de Especialidades	9
BIBLIOTECA	5
Biotério	2
Centro de Estudos (HCSVP e HU)	3
Assessoria Pedagógica	2
Coordenação de Curso	2
Comissão de Residência Médica - COREME	4
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC	2
Unidade 2	2
Núcleo de Apoio à Extensão - NAPEX	2
Núcleo de Inovação e Tecnologia - NIT	4
Coordenação de Pós Graduação	3
Centro de Habilidades e Simulação Realística	2
Laboratório de Histologia	1
Monitoria	1
Comitê de Ética e Pesquisa - CEP	1

### Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Ano de Ingresso	Vagas	Candidatos	Relação candidato/vaga
2017	120	3.679	30,66



2018	120	4.347	36,23
2019	120	4.301	35,84
2020	120	3.663	30,53
2021	120	3.130	26,08
2022	120	2.752	22,93
2023	120	2.437	20,33

\* No ano corrente de 2022, temos 116 matriculados no 1º ano do curso; 119 no 2º ano; 116 no 3º ano; 121 no 4º ano; 117 no 5º ano; e 123 no 6º ano. (Alunos matriculados até 08/08/2022 – Conforme Ofício FMJ-221/2023, fls.354)

#### Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Ano	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	TOTAL
2018	120	120	118	80	79	69	586
2019	116	119	121	118	79	80	633
2020	114	122	117	122	118	79	672
2021	118	119	122	117	122	118	716
2022	117*	119	117	121	117	123	714

\*Número de alunos matriculados até 04/05/2023, "a diferença observada nos dados do primeiro e terceiro ano contidos na tabela e no parágrafo, são justificados em virtude de referirem-se a períodos distintos de coletas de dados. (Conforme esclarecimento em Ofício FMJ-221/2023, fls.354.)

#### Matriz Curricular

Matérias / Departamento	Disciplinas	CH Anual	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
1. Morfologia e Patologia Básica	01. Anatomia	432	432			
	02. Embriologia, Biologia Celular e Tecidual	288	288			
	03. Genética e Biologia Molecular	72	72			
	04. Genética Clínica	72		72		
	05. Microbiologia	144		144		
	06. Imunologia	144		144		
	07. Parasitologia	144		144		
	08. Patologia Geral	144		144		
	09. Patologia Especial	72				72
2. Biologia e Fisiologia	10. Bioquímica e Biofísica	288	288			
	11. Farmacologia Aplicada	72			72	
	12. Farmacologia Básica	72		72		
	13. Fisiologia	288		288		
3. Saúde Coletiva	14. Bioética e Humanidades Médicas	72	72			
	15. Fundamentos Assistenciais e Noções de Primeiros Socorros	72	72			
	16. Fundamentos de Medicina da Família e Comunidade	72			72	
	17. Pesquisa em Saúde	72	72			
	18. Políticas Públicas de Saúde	72	72			
	19. Atenção Primária em Saúde e Educação em Saúde	72		72		
	20. Epidemiologia	36		36		
	21. Práticas em Saúde Coletiva	72		72		
	22. Vigilância em Saúde	36		36		
	23. Medicina do Trabalho	72				72
24. Medicina Legal	72				72	
4. Clínica Médica	25. Propedêutica Básica	72		72		
	26. Cardiologia	72			72	
	27. Dermatologia	72			72	
	28. Hematologia	72			72	
	29. Imagenologia	72				72
	30. Infectologia	72			72	
	31. Pneumologia	72			72	
	32. Propedêutica Aplicada	268			288	
	33. Saúde Mental- Psicologia Médica	72		72		
	34. Saúde Mental-Psiquiatria	72			72	
	35. Endocrinologia	72				72
	36. Geriatria e Gerontologia	72				72
	37. Nefrologia	72				72
	38. Neurologia	36				36
	39. Oncologia	72			72	
	40. Reumatologia	72				72
5. Cirurgia	41. Anestesiologia	72			72	
	42. Técnica Cirúrgica	72			72	
	43. Traumatologia	72			72	
	44. Cirurgia de Cabeça e Pescoço	36				36
	45. Cirurgia do Tórax	36				36
	46. Cirurgia Pediátrica	36				36
	47. Cirurgia Plástica	36				36



	48. Cirurgia Vascular	36				36
	49. Gastroenterologia Clínica e Cirúrgica	72				72
	50. Neurocirurgia	36				36
	51. Oftalmologia	72				72
	52. Ortopedia	72				72
	53. Otorrinolaringologia	72				72
	54. Urgências e Emergências	72				72
	55. Urologia	36				36
6. Tocoginecologia	56. Ginecologia	72				72
	57. Obstetrícia	72				72
7. Pediatria	58. Pediatria	144				144
CH por ano		<b>5400</b>	<b>1368</b>	<b>1368</b>	<b>1368</b>	<b>1296</b>

Estágio sob Regime de Internato	5º Ano	6º Ano	CH (5º e 6º)	CH Total
Cirurgia Geral	360	400	760	
Clínica Médica	360	400	760	
Pediatria	360	400	760	
Tocoginecologia (Ginecologia e Obstetrícia)	360	400	760	
Atenção Primária à Saúde	320	-	320	
Saúde Mental	40	40	80	
Ambulatórios	-	160	160	
Optativo	160	160	320	
<b>Total</b>	<b>1960</b>	<b>1960</b>	<b>3920</b>	
Total de Horas – 1º ao 4º ano				5.400
Total de Horas de Internato				3.920
Atividade Complementares				200
<b>Total Geral</b>				<b>9.520</b>
Curricularização de Extensão (10%)				952

A estrutura curricular do Curso de Medicina, da Faculdade de Medicina de Jundiaí, atende à:

- Resolução CNE/CES 3, de 20 de junho de 2014, Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina.
- Resolução CNE/CES 3, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre o conceito hora-aula;
- Resolução CNE/CES 7, de 18 de dezembro de 2018, que dispõe sobre a Curricularização da Extensão.
- Deliberação CEE 216/2023, que dispõe sobre a curricularização da extensão nos cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo.
- Deliberação CEE 167/2019, que fixa as normas para regulação dos Cursos de Medicina para os estabelecimentos de ensino superior.
- Deliberação CEE 171/2019, que dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior e cursos superiores de graduação vinculados ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo.

### Curricularização da Extensão

Em 26/12/2023, a Interessada protocolou a Alteração da Matriz Curricular do Curso de Graduação em Medicina, (Processo CEESP-PRC-2022/00606). O Parecer CEE 292/2023, Portaria CEE-GP 213/2023, publicada em DOE em 09/05/2023, aprovou, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de alteração da Estrutura Curricular do Curso de Medicina, oferecido pela Faculdade de Medicina de Jundiaí, para os ingressantes a partir de 2023. A solicitação alterou a carga horária total do Curso de Medicina de 9.592 horas, excluindo o componente curricular de Educação Física, passando a 9.520 horas, bem como o atendimento às Diretrizes Curriculares de Extensão, contidas na Resolução CNE/CES 07/2018, conforme consta no Parecer:

*“Em atendimento à diligência, a Faculdade encaminhou as atividades de extensão com carga horária total de 952 horas a serem cursadas ao longo do 1º ao 4º ano do Curso, atendendo ao disposto no Art. 4º, da Resolução CNE/CES 07/2018, que é no mínimo 10% do total da carga horária do curso, que, no Curso de Medicina está estruturada em 9.520 horas.*

*As atividades extensionistas, em Projetos de Extensão já existentes, estão elencadas a seguir:*

*Novo Olhar (população em situação de rua);*

*Projeto Rondon (populações pré-selecionadas pelo programa);*

*Vozes das Ruas (população em geral do município);*

*Sorrisoterapia (população pediátrica sob internação hospitalar);*



*Semana do Corpo Humano (estudantes da FMJ, estudantes do ensino fundamental e médio da região público em geral);  
Sustentabilidade (comunidade interna e externa da FMJ);  
Geração (população idosa institucionalizada);  
Sirius (estudantes do ensino médio e pré-vestibular);  
Curie (combate ao câncer do colo uterino e infecções genitais - população feminina);  
Coorte Zika Jundiá (população materno-infantil e especialidades pediátricas);  
Fragilidade (abordagem na Atenção Primária a Saúde (APS) para pessoas idosas);  
Empresa FMJ Júnior (capacitação em primeiros socorros para leigos)."*

No processo, às fls.194, é apresentado um Documento aditivo ao Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Jundiá ressaltando as alterações solicitadas no Processo CEESP-PRC-2022/00606, e aprovadas no Parecer CEE 292/2023.

Com a alteração da Matriz Curricular, aprovada pelo Parecer CEE 292/2023, a carga horária total do Curso de Medicina é de 9.520 horas, sendo 952 horas de Curricularização da Extensão, em atendimento à Resolução CNE/CES 07/2018 e à Deliberação CEE 216/2023. Verificando que o Processo supracitado, bem como o Parecer CEE 292/2023 não apresentam a carga horária das atividades e projetos relacionados à Curricularização da Extensão, em 11/10/2023, em atendimento à Deliberação CEE 216/2023 e Resolução CNE/CES 07/2018, foi encaminhada a Diligência AT 256/2023, fls. 333. Além disso, foi solicitado esclarecimentos quanto à Carga Horária Total do Curso; e Número de matriculados. A resposta foi encaminhada, por meio do Ofício FMJ-221/2023, em 23/10/2023, de fls.337 a 354.

Do Projeto de Curricularização da Extensão, atendendo à Deliberação CEE 216/2023 e a Resolução CNE/CES 07/2018, a Interessada apresenta:

*"Assim, as atividades extensionistas são conduzidas na Instituição dentro das disciplinas por meio de capacitações, produção de materiais de divulgação e didáticos, rodas de conversa, pesquisas, inserções práticas, roteiros e discussões em grupo, que podem ser integradas às ações dos projetos de extensão, além de divulgadas nos canais de comunicação da FMJ e instituições parceiras como Unidades Básicas de Saúde, Hospital São Vicente de Paulo, Hospital Regional, Hospital Universitário e Ambulatório de Especialidades Médicas da FMJ.*

*Os projetos em vigência na Faculdade de Medicina estão detalhados ao final deste relatório e apresentam atividades regulares e consolidadas por vários anos na Instituição.*

*A carga horária total destinada a curricularização da extensão é de 952 horas, distribuídas ao longo dos primeiros quatro anos do Curso de graduação, conforme descrito a seguir:*

#### 1º ano

ANO	DISCIPLINAS	CH DISCIPLINA	CH EXTENSÃO
1º ANO	Anatomia	432	151,2
	Embriologia, Biologia Celular e Tecidual	288	100,8
	Genética e Biologia Molecular	72	25,2
	Bioquímica e Biofísica	288	100,8
	Bioética e Humanidades Médicas	72	10,8
	Fundamentos Assistenciais e Noções de Primeiros Socorros	72	10,8
	Pesquisa em Saúde	72	25,2
	Políticas Públicas de Saúde	72	10,8
	<b>TOTAL 1º ANO:</b>		

#### Ementa

*Neste período inicia-se a formação dos estudantes para sua atuação profissional, com estímulo à promoção da transformação social, viabilizada por meio de:*

*Identificação da necessidade de produção de novos conhecimentos em saúde, a partir do diálogo entre a própria prática, a produção científica e o desenvolvimento tecnológico disponíveis, promovendo análise crítica da realidade, de forma contextualizada e sistêmica, com participação em espaços de educação permanente, sistematizados nos processos de trabalho das equipes.*

*Favorecimento ao desenvolvimento voltado para a atenção das necessidades de saúde individuais e coletivas, com disseminação das melhores práticas e do apoio à realização de pesquisas e ações de interesse da sociedade.*

*Interpretação inicial de informações recolhidas em anamnese, no exame objetivo e nos exames complementares, com estímulo ao pensamento crítico e reflexivo de um plano de ação inicial adequado à situação do paciente.*

#### 2º ano

ANO	DISCIPLINAS	CH DISCIPLINA	CH EXTENSÃO
2º ANO	Genética Clínica	72	10,8
	Microbiologia	144	21,6
	Imunologia	144	21,6



	Parasitologia	144	50,4
	Farmacologia Básica	72	10,8
	Fisiologia	288	43,2
	Atenção Primária em Saúde e Educação em Saúde	72	10,8
	Epidemiologia	36	5,4
	Prática em Saúde Coletiva	72	10,8
	Vigilância em Saúde	36	5,4
	Propedêutica Básica	72	10,8
	Saúde Mental - Psicologia Médica	72	10,8
	<b>TOTAL 2º ANO:</b>		212,4

**Ementa**

Neste período dá-se a continuidade ao estímulo à inserção de ações de promoção e educação em saúde em todos os níveis de atenção, com ênfase na atenção básica, voltadas às ações de cuidado com o corpo e a saúde.

Atua-se com propostas de desafios no trabalho baseados em dados, perguntas e informações gerais visando estímulo e aplicação de raciocínio científico.

Favorece-se o desenvolvimento científico e tecnológico voltado para a atenção das necessidades de saúde individuais e coletivas, por meio da disseminação das melhores práticas e do apoio à realização de pesquisas de interesse da sociedade.

Proporciona-se a interação ativa do aluno com usuários e profissionais de saúde, desde o início de sua formação, proporcionando-lhe a oportunidade de lidar com problemas reais.

Estimula-se o exercício de liderança, gerenciamento e trabalho em equipe interprofissional, com análise crítica da realidade, de forma contextualizada e sistêmica, para propor intervenções e intervir nesta realidade (responsabilidade social).

Viabiliza-se a participação em espaços de educação permanente sistematizados nos processos de trabalho das equipes.

Realiza-se promoção da saúde e o bem-estar, aplicando adequadamente as estratégias de promoção da saúde e prevenção da doença.

Incentiva-se as ações de prevenção de doenças em distintas fases da vida e relacionadas em categorias específicas como aleitamento e alimentação, cuidados socioambientais e de higiene; prevenção de acidentes, calendário vacinal e prática de exercícios físicos.

**3º ano**

ANO	DISCIPLINAS	CH DISCIPLINA	CH EXTENSÃO
3º ANO	Fundamentos de Medicina da Família e Comunidade	72	10,8
	Farmacologia Aplicada	72	10,8
	Medicina do Trabalho	72	10,8
	Cardiologia	72	10,8
	Dermatologia	72	18
	Hematologia	72	10,8
	Infectologia	72	12,6
	Pneumologia	72	14,4
	Propedêutica Aplicada	288	43,2
	Saúde Mental - Psiquiatria	72	10,8
	Oncologia	72	10,8
	Anestesiologia	72	10,8
	<b>TOTAL 3º ANO:</b>		174,6

**Ementa**

Neste período é desenvolvida a formação do estudante aprofundando os níveis de inserção de ações de promoção e educação em saúde em todos os níveis de atenção, com ênfase na atenção básica, voltadas às ações de cuidado com o corpo e a saúde, com a análise crítica da realidade, de forma contextualizada e sistêmica, e intervir nesta realidade (responsabilidade social).

Progride-se na continuidade da utilização dos desafios do trabalho para estimular e aplicar o raciocínio científico, formulando perguntas e hipóteses e buscando dados e informações.

Favorece-se o desenvolvimento científico e tecnológico voltado para a atenção das necessidades de saúde individuais e coletivas, por meio da reflexão embasada e disseminação das melhores práticas e do apoio à realização de pesquisas de interesse da sociedade.

Proporciona-se a interação ativa do aluno com usuários e profissionais de saúde dos diversos cenários de aprendizagem municipais, desde o início de sua formação, proporcionando-lhe a oportunidade de lidar com problemas reais.

Discute-se e aprimora-se o conhecimento dos conceitos e aspectos epidemiológicos do envelhecimento. O processo do envelhecimento e alterações fisiológicas. Princípios da prática geriátrica – processo saúde-doença.

**4º ano**

ANO	DISCIPLINAS	CH DISCIPLINA	CH EXTENSÃO
4º ANO	Geriatría e Gerontologia	72	10,8
	Nefrologia	72	10,8



	Neurologia	36	5,4
	Reumatologia	72	10,8
	Otorrinolaringologia	72	10,8
	Urgências e Emergências	72	10,8
	Urologia	36	5,4
	Ginecologia	72	18
	Obstetrícia	72	10,8
	Pediatria	144	36
	<b>TOTAL 4º ANO:</b>		<b>129,6</b>

**Ementa**

Neste período ampliam-se os raciocínios clínicos frente às complexidades das especialidades clínicas, com destaque para as atividades de extensão e o suporte na formação da visão de reconhecimento do humano integral e das responsabilidades sociais e profissionais da atuação no trabalho em equipe por meio de:

Formação integral dos estudantes para sua atuação profissional, bem como promoção da transformação social, com a análise crítica da realidade, de forma contextualizada e sistêmica, e intervir nesta realidade (responsabilidade social);

Identificação da necessidade de produção de novos conhecimentos em saúde, a partir do diálogo entre a própria prática, a produção científica e o desenvolvimento tecnológico disponíveis;

Incentivo ao desenvolvimento científico e tecnológico voltado para a atenção das necessidades de saúde individuais e coletivas, por meio da disseminação das melhores práticas e do apoio à realização de pesquisas e ações de interesse da sociedade;

Desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe, de modo a desenvolver parcerias e construções de redes, estimulando e ampliando a aproximação entre instituições, serviços e outros setores envolvidos na atenção integral e promoção de saúde.

Investigação dos aspectos psicológicos e sociais e do estresse na apresentação e impacto das doenças; detecção do abuso ou dependência de álcool e substâncias químicas.

Interpretação e utilização dos indicadores de saúde e dados epidemiológicos disponíveis;

Utilização da organização do sistema de saúde de acordo com a legislação vigente.

Identificação do território de sua atuação em seus aspectos sanitários, ambientais, culturais e sociais, a nível local, regional e nacional;

Utilização dos recursos físicos, humanos e tecnológicos do seu local de atuação profissional, considerando a inserção do serviço no SUS;

Abordagem dos conceitos e aspectos epidemiológicos do envelhecimento. O processo do envelhecimento e alterações fisiológicas. Princípios da prática geriátrica – processo saúde-doença.

A seguir, um breve histórico e descrição dos programas e projetos em vigência no ano de 2023:

**SEMANA DO CORPO HUMANO**

O Projeto Semana do Corpo Humano teve início no ano de 2010 com o tema “Sistema Digestório” e em 2023 com o tema “Sistema Respiratório” completa sua 12ª edição, só tendo sido interrompido durante o período de isolamento na pandemia de Covid-19.

Anualmente a FMJ abre as suas portas para a Semana do Corpo Humano e recebe mais de três mil pessoas entre estudantes da rede pública e da rede particular, além do público em geral, de Jundiaí e região.

Na oportunidade, os visitantes conhecem o macromodelo (maquete gigante) do Sistema que foi definido como tema de estudo do ano, conhecem os laboratórios de Bioquímica e de Histologia nos quais participam de atividades e de experiências conduzidas pelos estudantes e, posteriormente, completam a visita acompanhando as explicações sobre as peças anatômicas reais do laboratório do Museu do Corpo Humano, além de participar de palestras interativas com modelos didáticos.

Nessa Semana do Corpo Humano intensifica-se a campanha da doação de corpos iniciada em 2013, pelo Prof. Dr. César Alexandre F. Carvalho da disciplina de Anatomia, campanha que tem obtido grande adesão das famílias doadoras nos últimos anos.

O histórico da Semana do Corpo Humano registra os seguintes temas trabalhados ao longo do tempo de sua existência:

- 2010 Sistema Digestório;
- 2011 Sistema Circulatório;
- 2012 Sistema Genital Feminino – Origem da Vida
- 2013 Sistema Urinário;
- 2014 Sistema Respiratório;
- 2015 Sistema Nervoso;
- 2016 Sistema Locomotor;
- 2017 A Célula;
- 2018 Sistema Sensorial;
- 2019 Reedição do Sistema Digestório;
- 2022 Reedição do Sistema Circulatório;
- 2023 Reedição do Sistema Respiratório.



*Este projeto de extensão interdisciplinar tem como objetivo informar e aprimorar os conhecimentos dos alunos do ensino fundamental e médio de Jundiaí e região sobre o Corpo Humano, suas funções e relações entre os diversos sistemas a fim de propagar os benefícios de um estilo de vida saudável para manutenção da homeostase do organismo.*

*A abertura da Instituição à comunidade também auxilia no entendimento de se ter uma instituição de ensino que seja participativa em sua comunidade (seja com projetos de extensão, atividades de conscientização ou palestras/aulas periódicas em que alunos, pais e comunidade possam interagir), além de despertar nos visitantes a curiosidade pela prática de atividades que os auxiliem na compreensão dos temas abordados em seus longos anos de aprendizado, assim como a busca por diferentes métodos de aprendizado.*

*Para o desenvolvimento e formação dos estudantes da instituição, é possível desenvolver competências no trabalho em equipe, gestão de recursos materiais e humanos, organizar o conteúdo programático relacionado ao tema escolhido e desenvolver estratégias de aprendizagem para diferentes públicos, promover integração de conteúdos por meios das interações interdisciplinares, além de aprimorar habilidade de comunicação e interação com os colegas e visitantes.*

#### **PROJETO VOZES DAS RUAS**

*O Projeto Vozes das Ruas (PVR) constitui uma atividade de extensão universitária criada em 2010 e desenvolvida por alunos da FMJ, com o acompanhamento de um docente responsável.*

*Anualmente, cerca de 140 participantes participam sendo todos estudantes dos diversos períodos da graduação em medicina (1o ao 6o ano) com enfoque em saúde e qualidade de vida, buscando contribuir com a população do município de Jundiaí e região, atendendo cerca de mil pessoas. O PVR está vinculado diretamente à formação humanizada do estudante de medicina e tem obtido um crescimento significativo nos últimos anos.*

*A atuação dos voluntários no projeto é embasada no desenvolvimento da educação em saúde, na prevenção de doenças, na promoção de hábitos saudáveis e no incentivo a mudanças de estilo de vida. Para alcançar o propósito, o PVR atua por meio da realização de "mutirões de saúde" em escolas, praças e parques. Esses eventos ocorrem aos sábados, em geral, mensalmente e são gratuitos para a população.*

*O projeto conta com as denominadas categorias "Saúdes": da mulher, da prevenção e cuidados do jovem, do homem, da criança e do idoso. Esses são ambientes em que há acolhimento das questões específicas do grupo de indivíduos, transmissão de conhecimento e desenvolvimento de atividades com materiais interativos e ilustrativos. Frequentemente, durante as ações de promoção de saúde, outros projetos e ligas fazem participações conjuntas com os voluntários.*

*Durante os eventos, realiza-se um cadastro com perguntas de caráter socioeconômico, cultural e relacionadas à saúde do indivíduo. Posteriormente há a realização da aferição de pressão, medida da glicemia capilar e medidas antropométricas. Por fim, baseado nos dados obtidos, é realizado o aconselhamento, que funciona como uma orientação de saúde a fim de que o indivíduo conheça um pouco mais de sua saúde e possa melhorar nos aspectos deficientes.*

*Além disso, são promovidas atividades em escolas do município de Jundiaí, com foco na saúde do homem e da mulher; saúde do idoso e da criança; diabetes e hipertensão; cidadania; drogas e sexualidade.*

*Na esfera municipal, o PVR participa do programa "Mutirões da Saúde", nas cidades de Jundiaí e de Cabreúva – SP, e promove ações de orientação para os agentes comunitários de saúde de Jundiaí.*

*Os resultados do PVR são apresentados como trabalhos científicos em vários congressos, dentre os quais, o Congresso Internacional de Medicina da Família (WONCA), realizado em Praga (República Tcheca), demonstrando que o projeto vem ganhando muito mais do que apenas o reconhecimento local.*

#### **PROJETO SIRIUS**

*Projeto iniciado em 2020. Trata-se de um cursinho popular, totalmente gratuito cujo objetivo é contribuir para o ingresso de estudantes de baixa renda no ensino superior.*

*Por ano, 60 alunos são contemplados com material didático, aulas, atendimentos de auxílio pedagógico, redação e simulados. Os professores são alunos do curso de Medicina, num total de 100 alunos que atuam como docentes e tutores nas atividades propostas neste projeto.*

*O foco principal é o ENEM, entretanto outros vestibulares como FUVEST, UNICAMP e UNESP também são abordados durante as aulas.*

*Além do programa de aulas que inclui os temas abordados nos principais vestibulares, os alunos-docentes atuam como tutores dos estudantes, desenvolvendo habilidades de escuta, mediação de conflitos e integração social.*

*Os estudantes egressos desse projeto apresentam aprovação em vários processos vestibulares, em escolas públicas e privadas da região.*

#### **NOVO OLHAR**

*A criação do Projeto Novo Olhar (NO) ocorreu em 2015, após troca de informações e experiências em um Encontro Regional de Estudantes de Medicina (EREM).*

*É um projeto de extensão universitária que abrange aspectos educacionais, culturais, científicos e a prestação de serviços à população em situação de rua, que se encontra à margem do sistema de saúde.*

*O trabalho envolve atividades promotoras de cuidado, em seu espectro biopsicossocial, e a valorização do indivíduo frente aos determinantes sociais, com enfoque na promoção da saúde e na prevenção de doenças.*

*O objetivo do projeto é beneficiar os moradores de rua da região de Jundiaí por meio da educação em saúde, da promoção do bem-estar e do atendimento médico, na tentativa de amenizar a situação de isolamento social e de abandono na qual vivem. Visa também orientar essa população a fim de que haja melhoria da sua*



qualidade de vida de acordo com as limitações de suas realidades e inseri-los no Sistema Único de Saúde – SUS, por meio de visitas semanais de médicos, professores e alunos da FMJ ao SOS (Serviços e Obras Sociais), entidade filantrópica do município. As visitas acontecem também na Casa de Passagem, onde ocorrem atendimentos, encaminhamentos, pedidos de exame e orientações sobre temas como drogadição, alcoolismo e doenças infectocontagiosas. Os principais encaminhamentos são realizados à Unidade Básica de Saúde Central, mas também podem ser encaminhados para outros centros de referência como CAPS ou para o Ambulatório de Especialidades da FMJ.

O Projeto Novo Olhar conta também com outras atividades sociais, educativas e recolhe doações para serem encaminhadas à Casa de Passagem.

Em novembro de 2019, O projeto Novo Olhar foi premiado com 2º lugar do PRÊMIO DOUTORCIDADÃO, na categoria acadêmica, concedido pela APM (Associação Paulista de Medicina).

Durante a pandemia, o projeto se manteve atuante realizando rodas de conversa sobre o tema para a comunidade em geral. Além disso, realiza ações durante o período de inverno junto ao SOS Municipal e segue ativo em suas ações durante o ano de 2023.

#### **SORRISOTERAPIA**

Sorrisoterapia é o projeto de extensão criado em 2016 e tem como objetivo desenvolver, na prática, a empatia dos voluntários para oferecer aos pacientes e acompanhantes, das instituições visitadas, o conforto emocional. Para isso, o projeto conta com 90 voluntários (alunos e funcionários da FMJ) que, vestidos de palhaços, se organizam em grupos de, em média, cinco pessoas para visitar diariamente o Hospital Universitário de Jundiaí. Além disso, fazem visitas esporádicas à Casa Transitória de Jundiaí e à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE).

O Projeto Sorrisoterapia consiste na dedicação de horas à visitas aos pacientes internados nos hospitais com o propósito de levar sorrisos e palavras que possam minimizar o cotidiano tenso do ambiente do hospital materno-infantil; oferecer conforto e aconchego às crianças que ficam internadas em uma casa transitória ou mesmo alegrar o dia-a-dia de crianças e de jovens que frequentam a Associação de Pais e Mestres (APAE) de Jundiaí.

Estas atividades são supervisionadas por um docente responsável que viabiliza aos estudantes de medicina possibilidades de contato ativo com pacientes visando o desenvolvimento e/ou aprimoramento de atitudes solidárias, bem como o desenvolvimento das habilidades de comunicação e de escuta ativa, fundamentais na formação humanizada. As atividades propiciam ainda a construção interna de novos conceitos como o sentido de alteridade, a importância do doar-se no conforto emocional e o compromisso social.

#### **EMPRESA JÚNIOR**

A FMJúnior, formada em 2021, é uma empresa sem fins lucrativos que tem como missão: contribuir para a educação médica, incrementar a atenção em saúde no Brasil, e em especial no município de Jundiaí. Atualmente, realiza a capacitação em primeiros socorros para leigos (Curso de Suporte Básico de Vida), por meio de procedimentos de atuação rápida e emergencial diante uma parada cardiorrespiratória e nas situações de engasgo, em lactentes, crianças e adultos. Objetiva tornar esses indivíduos aptos a auxiliar em situações de emergência até a chegada do serviço especializado, diminuindo, assim, o índice de mortes evitáveis. Nesse cenário, os alunos têm a oportunidade de aprofundar conhecimentos e de organizar, auxiliar e ministrar cursos para diversos públicos.

O primeiro curso realizado foi de Suporte Básico de Vida (Primeiros Socorros) voltado para os funcionários da Faculdade de Medicina de Jundiaí. Funcionários da área administrativa do Mundo das Crianças e do Parque da Cidade, além de parte dos estagiários que atuam no Mundo participaram de um curso teórico prático de Primeiros Socorros, ministrado no Centro de Simulação Realística da Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ). O encontro abordou temas como parada cardiorrespiratória, obstrução de vias aéreas (engasgo), crises convulsivas e queimaduras, em uma parceria inédita entre a Faculdade de Medicina, a Prefeitura de Jundiaí e a DAE (Departamento de Água e Esgoto) que faz a gestão desses espaços públicos.

A iniciativa recebeu o certificado de reconhecimento como Instituição de Ensino Superior Federada envolvida no Movimento Empresa Júnior Brasil e do sistema Fatec Sebrae (Instagram @ejfmjunior). Em reconhecimento à importância dos serviços prestados à comunidade, a FMJúnior recebeu uma importante doação da AFIP (Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa) através de seu presidente - Sr. Sérgio Tufik - de 12 manequins para simulação realística, no valor de mais de R\$17 mil reais. Estes equipamentos em muito contribuem para a atuação em treinamentos de primeiros socorros do público em geral.

Sob iniciativa dos participantes, a FMJúnior publicou um livro em 2022, sobre noções básicas em primeiros socorros.

#### **PROJETO GERAÇÃO**

O Projeto envolve educação médica na atenção primária ao idoso em instituições de longa permanência da região de Jundiaí - SP. Foi criado em março de 2022 e visa contribuir com o desenvolvimento de habilidades no acadêmico para lidar com a complexidade do envelhecimento de forma humana, promovendo a saúde física e mental de pessoas idosas residentes de institutos de longa permanência de Jundiaí e região. São realizadas visitas mensais, voluntárias, respeitando o processo de envelhecimento como fenômeno biológico, psicológico e social, e garantindo o suporte intrínseco ao processo do envelhecimento.

Em relação aos estudantes, o Projeto busca desenvolver habilidades como escuta ativa, humanização do cuidado, prática centrada na pessoa idosa, além do aperfeiçoamento de capacidades técnicas, como aferição de pressão arterial, medidas antropométricas, peso, glicemia e demais critérios quantitativos.

Tendo em vista o envelhecimento populacional, considera-se no cuidado do idoso ser necessário o desenvolvimento de habilidades de escuta com respeito às suas crenças, culturas, ideologias, sonhos e



desejos. Esses futuros médicos devem perceber que o contato com o idoso durante a graduação tem um papel importante no seu aprendizado, contribuindo, além da assimilação de conteúdo, para o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas a um atendimento mais humanizado.

#### **CURSO DE LIBRAS/SAÚDE EM LIBRAS**

A Libras é uma língua própria, destinada à comunicação efetiva da população surda, a fim de permitir uma melhor interação dessas pessoas com a sociedade no seio das mais diversas relações estabelecidas e de promover sua inclusão social, concretizando o princípio da dignidade da pessoa humana e, substancialmente no âmbito da medicina, estabelecendo um vínculo médico-paciente eficaz, em especial na esfera da socialização.

Considerando os pressupostos teórico-pedagógicos das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) do curso de graduação em medicina, observa-se a importância dada ao processo de humanização no atendimento, respeitando a diversidade humana sem perder de vista a singularidade do sujeito, tratando as desigualdades com equidade e atendendo às necessidades pessoais específicas. No Brasil, há mais de nove milhões de pessoas surdas.

O Curso de Libras na FMJ tem sido oferecido gratuitamente desde 2017 aos alunos. Tem a duração de 40 horas e conta com oficinas práticas, com interação da comunidade do clube dos surdos de Jundiá.

Em 2017 formou 33 alunos, em 2019 foram 30 alunos e em 2023, com a retomada das atividades presenciais, visto que é uma atividade essencialmente prática, foram retomadas as formações de novas turmas. Com 18 formandos no primeiro semestre, houve a procura de mais de

110 inscritos no segundo semestre de 2023, formamos assim, de acordo com as vagas disponibilizadas, um grupo de 45 alunos, dando andamento à segunda turma do curso em 2023.

Já o Projeto Saúde em Libras teve sua criação após o "Simpósio Nossas Deficiências" promovido pelo Departamento de Promoção Social do Diretório Acadêmico Professor Alphonso Bovero em 2019, quando ocorreu um contato maior com grupos de populações marginalizadas, dentre eles os surdos, que mostraram as dificuldades que enfrentam diariamente. Assim, o Projeto de Extensão "Saúde em Libras", surgiu a partir da vontade de promover acessibilidade à saúde para a população surda e de despertar nos alunos o interesse de um melhor atendimento a essa comunidade, por meio do conhecimento da realidade da comunidade surda com suas peculiaridades e desafios e, também, das demais pessoas com deficiência auditiva, fomentando assim ações de humanização do atendimento clínico às pessoas com surdez por meio da difusão e da promoção da acessibilidade na Língua Brasileira de Sinais (Libras) e com a inclusão de estudantes que concluíram o Curso de Libras na Instituição. Atualmente o "Saúde em Libras" conta com 42 membros do primeiro ao quarto ano da faculdade e o intuito é oferecer aulas de Libras para os participantes a fim de capacitá-los para as atuações feitas no Clube de Surdos de Jundiá, bem como para as relações cotidianas.

#### **PROJETO CURIE**

O CURIE (Combate ao câncer do colo uterino e infecções genitais), projeto de extensão universitária com atendimento assistencial na UBS Tamoio, criado em 2022, está sob coordenação das Dra. Ana Carolina Marchesini de Camargo e Dra. Rose Luce Gomes do Amaral. O CURIE visa proporcionar enriquecimento da formação acadêmica, difundir a educação continuada na área de câncer do colo do útero e infecções genitais, promover eventos ligados à pesquisa, extensão e ensino

– como discussões de casos clínicos, leituras críticas de artigos científicos, palestras, minicursos, campanhas de prevenção na comunidade e em sala de espera, simpósios, treinamentos, seminários, simulados – oferecidos aos discentes da faculdade de Medicina da Faculdade de Medicina de Jundiá e/ou à comunidade, bem como vinculá-lo a entidades de referência na área de aplicação. Além dos objetivos educacionais o Projeto Curie vem de encontro com as necessidades locais de instituição de um rastreamento do câncer de colo uterino organizado.

O câncer de colo uterino constitui problema grave que acomete principalmente mulheres em idade reprodutiva e produtiva. Em todo mundo estimam-se aproximadamente 530 mil casos novos ao ano. Participam aproximadamente 16 estudantes do 3º ao 6º ano da Faculdade de Medicina de Jundiá, com atendimentos semanais na UBS.

#### **SUSTENTABILIDADE**

Os pilares da sustentabilidade surgiram na RIO 92 (Assembleia das Nações Unidas para o Meio Ambiente). São, na verdade, propostas que visam combinar proteção ambiental e eficiência econômica presentes nos hábitos de consumo. As palavras escolhidas para representar a proposta dos 4 "R"s da sustentabilidade foram: Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Repensar.

O Grupo de Políticas de Sustentabilidade da FMJ – GPS, foi criado em maio de 2016 com o objetivo de desenvolver ações e atividades de comprometimento com as práticas de sustentabilidade. Entende-se que as maiores tarefas do Projeto são motivar a comunidade da FMJ para aderir aos hábitos dos 4 "R"s e ampliar essa experiência para os espaços de prática frequentados pelos estudantes. É um projeto que, paralelamente aos princípios de humanização, promove a sensibilização ambiental, trabalhando inicialmente com a comunidade acadêmica, envolvendo discentes, docentes e funcionários em ações de coleta e quantificação de resíduos sólidos gerados em todos os setores da FMJ.

Algumas das atividades realizadas são a avaliação preliminar do consumo mensal de energia elétrica, água, copos plásticos, papel sulfite e papel almaço; campanhas educacionais de redução de consumo de energia elétrica, redução do consumo de água, redução do consumo de copos plásticos incentivando o uso de canecas e reaproveitamento de papel; recolhimento de pilhas, baterias e papéis na forma de revistas, livros, e papel sulfite para serem reciclados em unidades de reciclagem na cidade de Jundiá; implantação do descarte de medicamentos vencidos ou sem uso (comprimidos e drágeas); instituição da semana do descarte de



eletrônicos e eletrodomésticos; criação de um vídeo educativo para conscientizar as práticas de sustentabilidade, divulgado nos canais de comunicação da FMJ: Facebook, Instagram, Home Site, boletim bimestral e murais de informação.

Com essas ações, os seguintes resultados já foram obtidos: reciclagem sistematizada, redução do uso de copos plásticos; locais determinados para descarte de plásticos, vidros e metais, que são recolhidos semanalmente pela Prefeitura de Jundiá e por ela encaminhados às unidades de reciclagem.

#### **PROJETO FRAGILIDADE**

Este projeto visa a abordagem na Atenção Primária de Saúde (APS) para pessoas idosas. Foi nomeado pelo grupo com o termo "fragilidade" o qual é muitas vezes utilizado na literatura para indicar o idoso com maior risco de desfechos adversos, como por exemplo quedas, dependência funcional, hospitalização, institucionalização e óbito, não existindo, porém, um consenso de operacionalização. O tema envelhecimento da população brasileira exige atenção e traz importantes desafios, considerando que no idoso, as condições crônicas de saúde são mais prevalentes, e exigem respostas capazes de resolver esses agravos, e ainda que mantenham/recuperem a autonomia e independência, com qualidade e resolutividade.

Assim, tendo como base que no Brasil, a população com 60 anos ou mais é estimada em 30 milhões, o que representa cerca de 14% da população geral. Este é o segmento populacional com maior taxa de crescimento – acima de 4% ao ano e poderá atingir 41,5 milhões.

No município de Jundiá, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) foi 0,822 em 2010, e situa o município na faixa alta do IDH (entre 0,800 e 1). A variável longevidade contribui em grande parte na composição deste índice, seguida por renda e educação. Assim, entende-se que conhecer a população usuária do sistema de atenção à saúde é elemento básico para instituir a gestão baseada nas necessidades de saúde da população.

O projeto foi criado em 2022, considerando a necessidade em se pensar na saúde integral de idosos saudáveis e não saudáveis, bem como aprimorar a linha de cuidado para este grupo de pessoas no município de Jundiá. Academicamente, visa a ampliação do olhar gerontológico e a necessidade de sensibilizar os estudantes para escolhas futuras incluindo considerações de possibilidades da formação de mais especialistas na área de geriatria, uma vez que hoje, no Brasil, há um geriatra para cada 12.086 habitantes, sendo que o recomendado pela OMS é 1:100 habitantes.

São objetivos do Projeto Fragilidades:

- Ampliar o conhecimento em gerontologia na formação de profissionais da saúde e da assistência social;
  - Ampliar a busca ativa de pessoas idosas em risco de fragilização;
  - Realizar intervenções precoces para a mitigação do impacto da síndrome da fragilidade na vida das pessoas idosas;
  - Aprimorar o itinerário terapêutico dessas pessoas idosas na APS, proporcionando menos sofrimento pela síndrome da fragilidade, monitorando a capacidade funcional, doenças e agravos progressivos, além de contribuir para o matriciamento de novas doenças ou agravos;
  - Estimular a formação interprofissional dos diversos discentes dos últimos anos da área da saúde e da assistência social do município de Jundiá;
  - Criar campo para pesquisas, como Trabalhos de Conclusão, Iniciação Científica, Dissertações e Teses;
  - Criar campo para a realização de atividades complementares dos discentes dos diversos anos dos cursos da área da saúde e da assistência social do município de Jundiá;
- As ações envolvem a busca ativa, avaliação gerontológica, com foco na síndrome da fragilidade; intervenções dos profissionais da saúde da APS e dos discentes da área de saúde do município de Jundiá, atividades educativas, abordagens individuais ou em grupo, discussões dos casos e monitoramento.

Atualmente o local destas ações se concentra na UBS Fazenda Grande e na Vila dos Idosos.

#### **PROJETO COORTE ZIKA JUNDIÁ**

O projeto "Infecção vertical pelo vírus zika e suas repercussões na área materno-infantil", foi idealizado pelo Professor Dr. Saulo Duarte Passos, e iniciado em março de 2016, por meio da FMJ e HU. Este projeto conta com auxílios financeiros da FAPESP, Ministério da Saúde, Prefeitura Municipal de Jundiá, Rotary Club de Jundiá, Salesforce e colaboração com Universidade do Sul da Flórida, Universidade de Barcelona, London School e Universidade de Santiago de Compostela e com os mais importantes centros de pesquisa nacionais.

Os dados de pesquisa foram apresentados em vários congressos internacionais e foram publicados oito artigos em revistas internacionais de alto impacto até o momento. A primeira fase do projeto foi concluída em 2023, porém apresenta desdobramentos de suas conclusões e possibilidades de atuação em atividade.

Novos Projetos estão sendo implementados dentro do Projeto Zika, tais como: atendimentos realizados para as crianças com sequelas urológicas secundárias ao Zika Vírus com o apoio da FIOCRUZ / RJ, e o Projeto Mobizika Jundiá – que viabiliza a mobilidade motorizada para crianças com sequelas da síndrome congênita do Zika Vírus. As crianças com classificação de mobilidade de nível grave, assim como a investigação genética das crianças avaliadas, já em andamento também o recrutamento de novos estudantes participantes no projeto.

A "Coorte Zika" como é chamada, é a parte do projeto que ficou com a responsabilidade de investigar a transmissão do vírus em gestantes e suas repercussões nas crianças até o quinto ano de vida. Dentre todas as pesquisas em desenvolvimento no mundo, este é o único estudo que acompanha as mães e seus bebês. Através desta iniciativa, Jundiá passou a integrar um dos 28 polos de pesquisa do vírus zika no estado de São Paulo.

O objetivo é investigar o desenvolvimento da criança e eventuais sequelas decorrentes do vírus. As sequelas não são necessariamente a microcefalia, mas também podem ser alterações cerebrais como calcificações e



ventriculomegalia, alterações nos olhos, audição e sistema musculoesquelético. Além disso, foram realizados exames para dengue, chikungunya, toxoplasmose, rubéola, parvovírus B19, dentre outros.

As mães realizaram exames de sangue, saliva e urina e foram acompanhadas semanalmente. Os bebês nascidos são acompanhados periodicamente por uma equipe multidisciplinar (Pediatras, Fisioterapeutas, Fonoaudiólogas, Otorrinolaringologia, Fisioterapia, Osteopata, Nefrologia, Infectologia). além da realização das ações educativas em saúde, visando prevenção de doenças e orientações sobre aleitamento materno, com a participação dos alunos da graduação.

#### **CAMPANHA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE**

Há mais de vinte anos, em dia determinado (dia D) de novembro, a FMJ atende no Ambulatório de Especialidades, a população que apresenta lesões suspeitas ou com sintomas relacionados ao câncer de pele.

Além deste mutirão de consultas, todo o processo de diagnóstico, procedimentos cirúrgicos e tratamento tem o fluxo de rastreamento e encaminhamento em caso de lesão suspeita.

Essa ação periódica tem o apoio da Sociedade Brasileira de Dermatologia, é vinculada ao Sistema Único de Saúde do município de Jundiá e conta com a participação de alunos do curso de medicina, residentes de Dermatologia, docentes, médicos e cirurgiões do município.

Em Jundiá, devido às características de constituição de sua população, ocorrem índices de positividade para câncer de pele significativamente altos em relação a outras regiões. Desta forma, a ação permite uma resolubilidade muito satisfatória dos casos e, anualmente, são atendidos em média 600 pacientes, sendo que em algumas edições foram atendidos mais de 900 pacientes.

#### **PROJETO RONDON**

Idealizado em 1966, no Rio de Janeiro, o Projeto Rondon começou a tomar forma no ano seguinte, quando universitários e professores do Estado da Guanabara propuseram-se a conhecer a realidade amazônica, no então território de Rondônia.

Por um período de 28 dias, com o objetivo de promover atividades assistenciais, surgiu a primeira missão do Projeto. A partir de então, os mesmos estudantes, visando continuar o trabalho por eles iniciado, fizeram a proposta de criar um movimento universitário e batizaram-no com o nome Rondon, em homenagem ao Marechal Cândido Mariano Silva Rondon, um dos precursores na luta em defesa dos índios.

Nos anos seguintes, com a mesma finalidade, o Projeto cresceu e a ajuda governamental fez-se necessária para a sua continuidade, até que, em 1989, o Projeto foi extinto.

Mais de 15 anos depois de sua extinção, o Projeto Rondon foi retomado pelo governo Federal, a pedido da União Nacional dos Estudantes (UNE), em uma versão reformulada, com o objetivo de investir nas lideranças locais. O relançamento ocorreu oficialmente no Amazonas, em janeiro de 2005, sob a direção do Ministério da Defesa (MD), em parceria com outros Ministérios, tais como o da Educação, da Integração Nacional, da Saúde, do Esporte, do Meio Ambiente, contando com o apoio das Forças Armadas. Em 2017, o Projeto Rondon comemorou 50 anos de sua criação com a Operação "Rondônia Cinquentenário".

Atualmente os objetivos do Projeto Rondon estão voltados para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes, com base em ações que sejam transformadoras e duradouras, visando contribuir para a construção da cidadania e para o desenvolvimento local, tendo em vista a melhoria da qualidade de vida da população que atende, promovendo o desenvolvimento humano, mas respeitando os costumes e os hábitos da comunidade.

Cada expedição é formada por oito alunos pré-selecionados que trabalham antecipadamente para elaborar oficinas e planejar palestras, sobre os mais diversos temas. Estes alunos são acompanhados por dois docentes.

As expedições (Operações) das quais a FMJ participou são relacionadas abaixo: 2011 (janeiro) – Zabelê (PI) São Miguel do Tapuio; 2011 (julho) – Peixe-boi (AM) Manacapuru; 2012 (janeiro) – Pai Francisco (MA) Olinda Nova do Maranhão; 2012 (julho) – Açaí (PA) Primavera; 2013 (julho) – Forte do Presépio (PA) São Miguel do Guamá; 2014 (janeiro) – Velho monge (PI) Guadalupe; 2015 (janeiro) – Jenipapo (MA) Cajapió; 2015 (julho) – Bororós (MT) Dom Aquino; 2019 (janeiro) – Parnaíba (PI) Porto; 2019 (julho) – Vale do Acre (AC) Bujari; 2022 (julho) – Rondon das Gerais (MG) Novorizonte; 2022 (julho) – Amapá mais Forte (AP) Pracuúba; 2023 (julho) – Guaicurus, Mato Grosso; 2024 (janeiro) – Mangabeiras, Sergipe.

Além das operações destacadas, o Ministério da Defesa tem um acordo de cooperação com a Marinha do Brasil, promovendo operações denominadas ACiSo (Ação Cívica Social) desenvolvidas no Sul da Ilha do Marajó - PA e ASSHOP (Assistência Hospitalar), no Amazonas, das quais a FMJ participou em 2012, 2013, 2014 e 2015.



CEESP/PI/C202300600



Na tabela a seguir constam os números de pessoas atendidas, por Projeto de Extensão, no período de março a setembro de 2023. Ressaltamos que o número de ações realizadas ocasiona a ampliação do número de pessoas beneficiadas.”

EXTENSÃO E CULTURA														
OBJETIVO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Curso de Libras						30	30	30	45	45	45			
3. INTEGRAÇÃO DOS PROJETOS DE EXTENSÃO COM AS INSTITUIÇÕES MUNICIPAIS - PMU	JANEIRO	DEZEMBRO												
Projeto de Extensão Novo Olhar						10	10	10	10	40	40			
Projeto de Extensão Vozes das Ruas						289	89	0	0	138	90			
Projeto de Extensão Sorrisoterapia							140	98	0	98	105			
Projeto de Extensão Geração						84	84	0	0	84	84			
Projeto de Extensão Sirius						40	40	40	40	40	40			
Projeto de Extensão CURIE						28	29	37	18	10	21	21		
Totais			0	0	68	482	430	196	105	466	425	0	0	0

### Da Comissão de Especialistas

A Comissão de Especialistas analisou os documentos constantes dos autos, realizou visita *in loco* e preencheu o Anexo I da Deliberação CEE 167/2019, com parâmetros de avaliação graduados de 1 a 5. Os documentos elaborados pela Comissão de Especialistas constam de fls. 306 a 326.

#### 1. Projeto Pedagógico

Indicador	Descritor	Valor
1.1. Justificativa do Curso	O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é norteado pelas necessidades previstas para a boa formação médica, considerando o número de profissionais médicos ativos e a existência de outros cursos de medicina na região, demonstrando compromisso com a cobertura de profissionais nos serviços de saúde e comunidade locais e/ou regionais.	4,0
Justificativa: O PPC atende o esperado. A cidade e o estado sediam diversas faculdades de medicina.		
1.2. Compromisso Social	O PPC e/ou a formação em serviços de saúde buscam valorizar o reconhecimento das necessidades locais e regionais em saúde, promovendo a educação baseada nas necessidades da comunidade, desenvolvendo projetos de intervenção com as equipes de saúde e outros setores de forma transversal.	5,0
Justificativa: Quesito atendido de forma adequada.		
1.3. Aderência do perfil do egresso às diretrizes curriculares nacionais	O PPC explicita a construção do Perfil do Egresso respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais de Cursos de Medicina vigentes, com experiências formativas que atendem ao desenvolvimento das competências profissionais esperadas de atenção à saúde, gestão e educação em saúde para a saúde individual e da coletividade, dentro dos princípios de humanização, ética e segurança dos usuários, privilegiando a formação em atenção básica e urgências e emergências.	4,0
Justificativa: Atenção e educação desempenham processo formativo, porém não gestão.		
1.4. Relações entre o Curso de Medicina e a Gestão Municipal de Saúde	O PPC prevê e/ou há interlocução direta e compromisso documentado entre a gestão de saúde pública municipal e/ou regional para estabelecimento de rede de saúde-escola nas dimensões do ensino (onde couber, pesquisa e extensão).	5,0
Justificativa: Integração Ensino-Serviço formalmente e efetivamente estabelecida com o município.		
1.5. Participação dos Estudantes na Rede de Saúde Local e/ou Regional	O PPC prevê e/ou há clara oportunidade de ensino- aprendizagem de forma integrada e colaborativa com a rede de saúde e a comunidade, em todos os seus níveis de atenção, sob supervisão de docentes e de preceptores dos serviços, de forma integrada às equipes de saúde.	5,0
Justificativa: Efetiva oportunidade de ensino e aprendizagem entre a instituição e o município.		
1.6. Utilização de Metodologias de Ensino-Aprendizagem	O PPC e/ou a realidade evidenciam a utilização de metodologias de aprendizagem centradas no estudante, visando a autonomia do aprendiz e o desenvolvimento do perfil crítico e reflexivo, adequadas ao desenvolvimento contínuo de competências.	5,0
Justificativa: A IES vem adotando um modelo híbrido de ensino/aprendizagem. Considera estar em período de transição com crescente utilização de metodologias ativas. Os professores têm procurado desenvolver suas próprias habilidades nesse sentido. Os alunos percebem e participam deste processo, considerando as particularidades de cada disciplina de cada professor e dos diferentes cenários de aprendizagem. Nas situações em que metodologias ativas são empregadas, a Coordenadoria de Curso está presente. A experiência prática informa a necessidade de possíveis modificações, no todo ou em parte. As mudanças, dentro dos objetivos, têm sido construídas ao longo do tempo. Metodologias ativas com ênfase no aprendizado baseado em problemas (PBL) evidenciando características inovadoras no centro de educação médica.		



<b>1.7. Experiências de aprendizagem diversificadas</b>	O PPC e/ou a realidade evidencia experiências de aprendizagem diversificadas em variados cenários, que incluem pequenos e grandes grupos, ambientes simulados, laboratórios, serviços de saúde de variadas complexidades, de maneira a promover a responsabilidade e autonomia crescentes desde o início da graduação e garantir a segurança aos usuários.	4,0
Justificativa: Evidência conforme PPC e vistoria dos visitantes.		
<b>1.8. Formação com caráter interdisciplinar e interprofissional</b>	O PPC e/ou a realidade contemplam a inter e transdisciplinaridade, com integração das áreas de conhecimento, demonstrando a busca da formação com foco nas necessidades do usuário de forma individualizada e coletiva. Atualmente, já existem práticas inovadoras de docentes que buscam a interdisciplinaridade e a contextualização dos conhecimentos práticos e teóricos, desde os anos iniciais. O bom relacionamento entre os professores e o envolvimento dos mesmos com o Projeto Pedagógico do curso e com a IES propiciaram, a partir de vários Fóruns idealizados pela IES, o início e a incrementação de práticas interdisciplinares. Discussões de caso com a participação interdisciplinar são adotadas desde o nível mais básico do curso. A Assessoria Pedagógica e a Comissão Própria de Avaliação têm incentivado e ajudado neste processo de integração.	4,0
Justificativa: Integração exercida e crescente entre as disciplinas.		
<b>1.9. Matriz Curricular</b>	A Matriz Curricular prevista no PPC e/ou implantada está alinhada às competências esperadas para atingir o perfil do egresso descrito nas DCN, utilizando-se de metodologias pertinentes e que transposição do conhecimento para situações reais da vida profissional no contexto do sistema de saúde, incluindo eixos de formação profissional, geral e humanística.	4,0
Justificativa: De acordo com o relato dos dirigentes, do corpo docente e alunos. A estrutura curricular, até o momento, se mantém em dois anos básicos, dois anos clínicos e o Internato com duração de dois anos. A integração horizontal está sendo implementada de maneira gradual. A desejável integração vertical dos três núcleos tem encontrado suporte no incentivo da coordenação e do corpo docente. A IES considera ser esse período de transição altamente desafiador e está buscando a construção de uma Matriz Curricular mais integrativa. A Matriz Curricular não contempla horários (área verde) para estudo individualizado, o que foi ressaltado por professores e alunos. No entanto, a Coordenação e o Corpo Docente e Discente têm compreensão deste período de transição.		
<b>1.10. Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação</b>	O PPC prevê ou estão sendo utilizados recursos de tecnologia de informação que beneficiam o processo ensino-aprendizagem e promovem o desenvolvimento da autonomia e domínio da tecnologia para atividades de educação com apoio técnico remoto.	4,0
Justificativa: Retratado pelos dirigentes e confirmado pelos alunos, com possibilidades de melhorias em andamento. A equipe de tecnologia da informação foi fundamental na capacitação docente por ocasião da pandemia da Covid.		
<b>1.11. Atividades Complementares</b>	O PPC prevê atividades complementares acadêmicas, institucionalizadas, com regras claras, carga horária definida, consistência e variedade, livremente gerenciada pelos estudantes para enriquecimento curricular e para integralização do curso.	4,0
Justificativa: Retratado pelos dirigentes e alunos, com grande satisfação do corpo discente. Por iniciativa própria, os alunos desenvolveram diferentes projetos junto à comunidade, com a colaboração de professores. Os discentes relataram o grande interesse dos alunos, de todos os anos acadêmicos, independente de obrigatoriedade curricular. Estes projetos e atividades passaram a compor a carga horária de Extensão Universitária.		
<b>1.12. Planejamento do Internato Médico</b>	O internato médico segue as orientações das DCN, está previsto no PPC e/ou implantado, respondendo por no mínimo 35% da carga horária total, estruturado em vivências em Saúde da Família e Comunidade, Saúde do Adulto (Clínica e Cirúrgica), Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Urgências e Emergências, Saúde do Idoso e Saúde Mental, em ambientes de enfermarias, ambulatórios, serviços de urgência e emergência pré-hospitalares e hospitalares, unidades de pronto-atendimento, retaguarda e internação, com responsabilidade de docentes do curso, sob supervisão contínua, promovendo autonomia progressiva.	4,0
Justificativa: Internato com 40,87% da carga horária total, evidenciando ser cumpridor das DCN.		
<b>1.13. Sistema de Avaliação</b>	O PPC prevê ou estão implantados procedimentos de avaliação dos processos ensino-aprendizagem que contemplem as dimensões cognitiva, psicomotora e afetiva/atitude, utilizando-se de sistemas de avaliação que incluam avaliação formativa e somativa diversificadas, com feedback regular ao estudante e compondo uma avaliação programática.	4,0
Justificativa: Procedimentos de avaliação bastante satisfatórios de acordo com o explicitado nas reuniões com docentes e alunos.		
<b>1.14. Supervisão dos Estudantes nas Atividades com Usuários dos Serviços de Saúde</b>	O PPC prevê e/ou está institucionalizado no Curso a supervisão dos estudantes em campo por docentes responsáveis e/ou preceptores de serviços em 100% do tempo em cenários de prática de atendimento em saúde.	4,0



Justificativa: Sim. De acordo com o PPC e nas reuniões com o corpo docente e discente.

## 2. Gestão acadêmica e Desenvolvimento Docente

Indicador	Descritor	Valor
<b>2.1. Composição e Participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) ou estrutura similar</b>	O PPC e/ou a realidade contemplam um NDE composto por docentes em tempo integral no próprio curso, graduados em medicina, experiência prévia relevante e/ou especialização em Educação Médica, incluindo o Gestor do Curso e gestores que precederam, sendo institucionalizado, com reuniões regulares e formais, pautadas em evidências na área de educação em saúde, responsável pela concepção, atualização e acompanhamento da implantação do PPC.	4,0
Justificativa: NDE atuante e propositivo		
<b>2.2. Gestão do Curso</b>	O PPC e/ou a realidade demonstram a atuação do Gestor do Curso, que estabelece uma relação positiva, estimuladora e colaborativa com os discentes e docentes, preocupa-se com as ações de formação docente continuada e com a interlocução com a gestão municipal de saúde e instâncias superiores da IES, com a responsabilidade de implantar plenamente o PPC e presidir o NDE e Colegiado de Curso, respondendo aos superiores (diretor, pró-reitores e reitor) e conselhos organizacionais institucionais.	4,0
Justificativa: Reconhecida e em evolução constante, segundo todos os segmentos avaliados.		
<b>2.3. Perfil do Coordenador do Curso</b>	O coordenador do curso atua em período integral durante o exercício da função, ou tem coordenador associado que complementa essa carga horária, tendo um ou ambos titulação acadêmica mínima de mestrado, com trajetória profissional em atenção, gestão e educação em saúde, bem como ensino, pesquisa e extensão, com perfil agregador e empreendedor, capaz de implantar ações de melhoria e acompanhamento propostas por gestores, docentes e discentes, atuando pautado nas melhores evidências para a tomada de decisões, com profissionalismo e ética.	4,0
Justificativa: A coordenadora do curso, professora Dra. Célia Martins Campanaro possui especialização em capacitação Docente para Profissionais de Saúde e recebe apoio constante do Diretor da IES.		
<b>2.4. Corpo Docente - Titulação</b>	Desde a concepção do PPC e na sua implantação garante perfil do corpo docente que inclui: pelo menos 25% de Doutores, até 25% de Mestres e até 50% de Especialistas, com titulações reconhecidas pela CAPES/MEC ou revalidada por instituição competente.	5,0
Justificativa: Entre os 140 docentes elencados, 11 (7,86%) são Livres Docentes, 75 (53,57%) são doutores, 39 (27,86%) são mestres e 15 (10,71) são especialistas. Quanto a formação universitária, 102 (71,8%) são médicos, 16 biólogos, 06 enfermeiros, 04 farmacêuticos, 04 fisioterapeutas, 04 odontólogos, 01 cientista social, 01 estatístico, 01 médico veterinário, 01 psicólogo, 01 nutricionista, 01 educador físico.		
<b>2.5. Dedicção do Corpo Docente</b>	Desde a concepção do PPC e na sua implantação há planejamento do perfil do corpo docente que inclui: pelo menos 50% de Tempo Integral, 50% de Tempo Parcial e demais horistas, incluindo carga horária que contemple programas de formação docente e de educação continuada oferecidos pelo Curso ou IES, reservando-se aos docentes em tempo integral atuação nos pilares de pesquisa, ensino e extensão, onde couber, estimulando-se a progressão no plano de carreira docente.	3,0
Justificativa: A maioria são de tempo parcial. Diversos relataram estar participando de projetos de pesquisa, extensão e educação continuada.		
<b>2.6. Experiência Profissional do Corpo Docente</b>	Desde a concepção do PPC e na sua implantação, pelo menos 50% de docentes com mais de 5 anos de experiência profissional, incluindo experiência docente e experiência docente ou de preceptoria prévias.	4,0
Justificativa: Atende ao quesito.		
<b>2.7. Programa de Desenvolvimento Docente</b>	O PPC e/ou a realidade evidenciam a existência de um Programa de formação para os docentes ingressantes que abordem as concepções pedagógicas que norteiam o PPC, suas metodologias e sistema de avaliação; além de aspectos de gestão acadêmica, com estímulo à produção de conhecimentos e participação de eventos em Educação Médica.	5,0
Justificativa: Segundo as reuniões da vistoria (relatos dos dirigentes e docentes) a instituição atende e está em constante atenção em relação ao quesito		
<b>2.8. Colegiado de Curso ou Equivalente</b>	O Colegiado está previsto no PPC e/ou está implantado desde o primeiro semestre do curso, com reuniões periódicas documentadas, caráter consultivo para a Congregação ou similar, deliberativo na instância de governabilidade do Curso, presidido pelo Gestor do Curso, composto pelos responsáveis das áreas estruturais do currículo/atividades didáticas, com representatividade discente eleita pelos pares.	4,0



Justificativa: As normas da instituição adotam essa norma.		
<b>2.9. Produção Docente</b>	O corpo docente em período integral possui produções científicas ou culturais ou tecnológicas ou de outra natureza registradas na plataforma Lattes.	4,0
Justificativa: Esta prática está sendo atendida e em crescente.		
<b>2.10. Assistência Psicopedagógica</b>	O PPC prevê e está institucionalizada, desde o início do curso, uma rede de atenção psicopedagógica aos estudantes, que inclui acesso a atendimento especializado na IES por profissional da área psicopedagógica, até encaminhamento formalizado para atenção multiprofissional, psicológica e/ou psiquiátrica e se integra com aspectos de desenvolvimento acadêmico.	4,0
Justificativa: A instituição dispõe de profissionais capacitados para atendimento dos estudantes.		
<b>2.11. Avaliação do programa educacional e institucional</b>	O PPC prevê ou estão implantados procedimentos regulares de avaliação do curso, do desempenho dos seus diversos atores (docentes e discentes), da contribuição dos diferentes cenários, instrumentos e estratégias educacionais e de avaliação, com produção de relatórios acessíveis para toda a comunidade acadêmica e acompanhado de feedback e discussões com a comunidade para implantar melhorias, num procedimento contínuo.	4,0
Justificativa: Procedimento realizado constantemente, porém não especificado um período para avaliação progressiva de todo o corpo discente. A IES demonstra empenho na realização de processos de avaliação do curso. As avaliações são realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e por diversos índices de avaliação externa como, entre outros, os do Sistema de Acreditação de Escolas Médicas - SAEME (2016). Os resultados das avaliações externas são discutidos nos Departamentos, visando seu aperfeiçoamento		

### 3. Infraestrutura

Indicador	Descritor	Parâmetros de Avaliação
<b>3.1. Instalações e recursos humanos para gestão do curso</b>	As Instalações e equipe de apoio para Gestão do Curso permitem o desenvolvimento pleno das propostas presentes no PPC e atende condições de luminosidade, ventilação, conectividade e ergonomia, com espaço e infraestrutura para funcionamento da Secretaria do Curso, atendimento à comunidade discente e docente e espaço identificável para as reuniões do NDE e Colegiado.	5,0
Justificativa: Trata-se de instalações e infraestrutura submetidas a manutenções constantes.		
<b>3.2. Local de Trabalho dos Docentes</b>	Há gabinetes ou estações de trabalhos para os docentes, bem como salas de reuniões em grupos que atendam satisfatoriamente as condições de luminosidade, ventilação, conectividade, ergonomia e acessibilidade.	4,0
Justificativa: Atende o quesito.		
<b>3.3. Sala dos Professores e de Reuniões</b>	Há sala de professores, com acesso a terminais de computador, local de vivência e descanso, sala de reuniões em grupos de trabalho e planejamento, que atendam as condições de luminosidade, ventilação, ergonomia, acessibilidade, dimensão do corpo docente e funcionalidade	4,0
Justificativa: Sim. Em todas as unidades de ensino.		
<b>3.4. Salas de atividades educacionais em Pequenos e Grandes Grupos</b>	Há salas de pequenos e de grandes grupos que sejam equipadas e devidamente planejada para o pleno desenvolvimento das metodologias previstas no PPC, com adequadas condições de acústica, luminosidade, ergonomia, acessibilidade e presença de equipamentos de multimídia, dentre outros recursos tecnológicos educacionais adicionais possíveis, dimensionadas para atender plenamente as vagas autorizadas para o curso, garantindo-se salas equipadas para videoconferência e telemedicina.	4,0
Justificativa: Sim, principalmente devido a transição da forma de ensino para metodologias ativas.		
<b>3.5. Laboratórios Multidisciplinares</b>	Devem estar previstos no PPC e implantados, laboratórios multidisciplinares que atendam as ciências morfológicas macro e microscópicas, fisiológicas, patológicas e imagenológicas de maneira integrada, contendo acervo e dimensões compatíveis, que promovam práticas orientadas por roteiros de aprendizagem, plenamente equipados para atender ao planejamento de atividades, com conectividade, em número dimensionado pelos discentes matriculados, atendendo a aspectos de luminosidade, conforto, ventilação, ergonomia e acessibilidade	4,0
Justificativa: Os laboratórios de simulação atendem de forma satisfatória, assim como laboratórios específicos para diversas áreas básicas.		
<b>3.6. Laboratório de Informática</b>	O Laboratório de Informática deve estar previsto no PPC e implantado desde o primeiro semestre do curso, com número de equipamentos, softwares e acesso livre à internet adequados à dimensão do corpo discente, que facilite o desenvolvimento de competências pautadas na medicina baseada em evidências, epidemiologia, estatística e instrumentalização dos estudantes no desenvolvimento de sua capacidade analítica com o uso da informática. Deve atender aos aspectos de luminosidade, conforto, ventilação, ergonomia e acessibilidade	4,0



Justificativa: Laboratórios já existentes e ampliados para as unidades de ensino.		
<b>3.7. Laboratório de Habilidades e Simulação</b>	Deve estar previsto ou implantado desde o primeiro semestre do curso, Laboratório de habilidades e/ou centro de simulação com dimensão, equipamentos, material de consumo e cenários com simuladores de baixa e alta fidelidade, para desenvolvimento de habilidades em comunicação, anamnese, exame físico geral e especial, realização de procedimentos cirúrgicos básicos e atendimento de emergências, voltado a aprendizagem e avaliação, complementando a formação para desenvolvimento de competências profissionais, que atenda aos aspectos de luminosidade, conforto, ventilação, ergonomia e acessibilidade	5,0
Justificativa: Constitui componente de grande utilidade. O Centro de Habilidades e Simulação – CHASIM é muito bem equipado para simular diferentes situações clínicas		
<b>3.8. Infraestrutura da Biblioteca</b>	A Biblioteca está implantada desde o início do curso e possui dimensões, condições de luminosidade, ventilação, acessibilidade e conforto adequados ao número de vagas no curso. Deve possuir salas de estudo em grupo, estações de trabalho individuais e o acervo ser preferencialmente aberto. Deve possuir sistema informatizado bem como terminais de computadores para consulta e utilização das bases de dados. Deve estar presente um(a) responsável bibliotecário(a) e assistentes que atendam à demanda. Deve atender aos aspectos de luminosidade, conforto, ventilação, ergonomia e acessibilidade	4,0
Justificativa: Instalada e utilizada.		
<b>3.9. Acervo Virtual e/ou Físico da Biblioteca</b>	A Biblioteca possui acervo físico e/ou virtual que atenda aos 3 primeiros anos do curso (para autorização) ou o curso todo (para reconhecimento), com dimensão adequada para a demanda de acordo com o número de estudantes. Deve possuir assinatura de bases de dados de periódicos regularmente e possuir assinatura de bases de dados de livros que permitam acesso individual e irrestrito local ou a distância. A literatura sugerida nas ementas deve estar contemplada plenamente (3 títulos para a Básica e 5 para a Complementar), porém há que se ter possibilidade de busca de informações suplementares atuais, com uso de medicina baseada em evidências. Há uma política Institucional de renovação do acervo.	4,0
Justificativa: Setor adequado.		
<b>3.10. Espaço de convivência e alimentação</b>	As instalações dos espaços de convivência e alimentação estão implantadas desde o início do curso e presam pelo conforto, dimensão e demanda dos estudantes em sua variedade de opções. Deve atender aos aspectos de luminosidade, conforto, ventilação, ergonomia e acessibilidade	4,0
Justificativa: Condições atendidas.		
<b>3.11. Unidades de Saúde e Ambulatórios como campos de prática</b>	Os estudantes estão inseridos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município-sede desde o primeiro ano, estimulando o estabelecimento do vínculo com a comunidade e com os membros das equipes de saúde, oportunidade de atuação compatível com sua experiência e responsabilização crescentes, com atuação supervisionada, em número compatível com a demanda e espaço. Os ambulatórios de referência são também utilizados como cenários de prática e devem ter vínculo com o Sistema Único de Saúde (SUS), idealmente no município-sede ou na rede de saúde regional, com atendimento secundário nas áreas de Clínica Médica; Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Saúde Mental e Clínica Cirúrgica. O número de estudantes deve ser compatível com o número de consultórios disponíveis para atendimento individual supervisionado, fluxo e integração com outros atendimentos complementares e orientação de docentes e/ou preceptores. Ainda, os estudantes devem vivenciar o sistema de referência e contra-referência, bem como os aspectos de gestão dos serviços de saúde, além da atenção integral e multiprofissional, educação e planejamento das equipes	5,0
Justificativa: Unidades básicas, ambulatórios e número de estudantes atendem aos quesitos mencionados. Os estudantes estão inseridos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município-sede desde o primeiro ano. Os ambulatórios de referência são também utilizados como cenários de prática. A rede municipal de saúde de Jundiá conta com 35 unidades de saúde na Atenção Básica. A gestão municipal conta com 09 ambulatórios próprios para atenção Especializada. Dentre estes, em seu campus, a IES dispõe de Ambulatório de Especialidades e de Saúde da Mulher e da Criança, o que constitui um importante diferencial no processo ensino/aprendizagem, na vivência de diferentes populações. A IES também mantém convênio com 10 serviços especializados, inclusive de Atenção à Saúde Mental.		
<b>3.12. Experiência de gestão de saúde e atuação em equipe multiprofissional</b>	Ainda, os estudantes devem vivenciar aspectos de gestão dos serviços de saúde, o sistema de referência e contra-referência na rede de saúde local e atuar de forma integral e multiprofissional, participando de ações de educação em saúde e planejamento dos atendimentos individuais e das atividades das equipes.	4,0
Justificativa: Vivenciam os aspectos de forma adequada.		
<b>3.13. Hospitais como</b>	O Curso conta com Unidades Hospitalares (próprias ou conveniadas)	4,0



<b>campo de prática</b>	que estejam inseridas no SUS, possuam leitos (2 leitos por vagas autorizada) que contemplem todas as áreas clínicas fundamentais (Clínica Médica; Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Saúde Mental e Clínica Cirúrgica), incluindo enfermarias, centros cirúrgico e obstétrico, sala de parto, unidades de pronto socorro e pronto atendimento, além de serviços de atendimentos pré-hospitalares de urgência e emergência, com assistência feita por docente responsável de cada estágio e corpo de preceptores. Idealmente, os hospitais devem possuir programas implantados ou em implantação de Residência Médica nas áreas básicas clínicas e cirúrgicas	
Justificativa: Aspectos contemplados, em hospital próprio e em convênio com o município. A IES dispõe de 2 hospitais conveniados, em acordo com a Prefeitura de Jundiá, o Hospital São Vicente de Paulo e o Hospital Universitário além de convênio com outras Unidades hospitalares. O número de leitos e o leque de áreas clínicas e cirúrgicas atendidas nesses hospitais, inclusive em situação de urgência e emergência, são perfeitamente adequados para o aprendizado médico. Os 2 hospitais referidos possuem programas implantados de Residência Médica nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ortopedia e Traumatologia, Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Urologia, Anestesiologia, Obstetrícia e Ginecologia, Otorrinolaringologia, Pediatria, Medicina Intensiva Pediátrica e Neonatologia, Dermatologia e Geriatria.		

Média aritmética final: 4,20. De acordo com os indicadores constantes do Anexo I, da Deliberação CEE 167/2019, conceito final classificado como **excelente**.

### Considerações Finais

Trata-se da Renovação de Reconhecimento do Curso Superior de Medicina da Faculdade Municipal de Jundiá - FMJ, período diurno com 120 (cento e vinte) vagas por ano.

Os Especialistas elaboraram um Relatório muito positivo, com parecer favorável sem restrições, assim, acompanha a recomendação dos Especialistas pela Renovação de Reconhecimento do Curso, com média aritmética final de 4,20, assim, classifica-se com conceito excelente dentro da Deliberação CEE 167/2019.

### 2. CONCLUSÃO

**2.1** Aprova-se, com fundamento nas Deliberações CEE 167/2019 e 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Medicina, da Faculdade de Medicina de Jundiá, período diurno com 120 (cento e vinte) vagas por ano, pelo prazo de cinco anos.

**2.2** Convalidam-se os atos acadêmicos praticados no período em que o Curso permaneceu sem o Reconhecimento.

**2.3** Advirta-se a IES para atendimento de prazos normativos cujo descumprimento depõe contra a própria e a comunidade.

**2.4** A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 06 de novembro de 2023.

**a) Cons. Marco Aurélio Ferreira**  
Relator

### 3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Marco Aurélio Ferreira, Marcos Sidnei Bassi, Marlene Aparecida Zanata Schneider, Nina Beatriz Stocco Ranieri e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior 08 de novembro de 2023.

**a) Consª Eliana Martorano Amaral**  
Presidente da Câmara de Educação Superior



**DELIBERAÇÃO PLENÁRIA**

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala de Reuniões do Conselho Universitário da Universidade Estadual de Campinas, em 22 de novembro de 2023.

**Cons. Roque Theophilo Junior**  
Presidente

PARECER CEE 578/2023	-	Publicado no DOESP em 24/11/2023	-	Seção I	-	Página 22
Res. Seduc de 24/11/2023	-	Publicada no DOESP em 28/11/2023	-	Seção I	-	Página 31
Portaria CEE-GP 485/2023	-	Publicada no DOESP em 29/11/2023	-	Seção I	-	Página 15

